



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS
GERAIS – CAMPUS CONGONHAS
Curso de Licenciatura em Física**

Ramon Silva Lara

**CARACTERÍSTICAS DE UM PROFESSOR MOTIVADOR NA PERSPECTIVA DE
ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO: UM ESTUDO DE CASO**

**Congonhas – MG
2017**

RAMON SILVA LARA

**CARACTERÍSTICAS DE UM PROFESSOR MOTIVADOR NA PERSPECTIVA DOS
ESTUDANTES: UM ESTUDO DE CASO**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado no IFMG - Instituto Federal de Minas
Gerais Campus Congonhas como requisito básico
para a conclusão do curso de Licenciatura em
Física.

Orientador: Prof^o: Doutor Ronan Daré Tocafundo

**Congonhas – MG
2017**

FOLHA DE APROVAÇÃO

RAMON SILVA LARA

CARACTERÍSTICAS DE UM PROFESSOR MOTIVADOR

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no IFMG - Instituto Federal de Minas Gerais Campus Congonhas como requisito básico para a conclusão do curso de Licenciatura em Física.

DATA DE APROVAÇÃO

___/___/2017

ORIENTADOR: _____

Profº Dr Ronan Daré

EXAMINADOR 1: _____

Profº Duilio Tavares de Lima

EXAMINADOR 2: _____

Profª Juliana Gonçalves Ferreira Lima

DEDICATORIA

Dedico este trabalho a todos os professores e futuros professores, desejo que sintam paixão pela profissão assim como esse que vos escreve.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que contribuíram no decorrer desta jornada em especial:

A Deus que me deu a vida.

Aos meus pais Ana e Onildo que me ajudaram a cada momento me amparando, contribuindo para o meu crescimento pessoal.

Aos meus irmãos Renan e Isabelle que estavam comigo, prestativos e solícitos.

A minha incrível namorada Camila que sempre esteve comigo, momentos bons ou ruins, entendendo e aceitando meus erros e falhas.

Ao meu orientador Ronan que abraçou o trabalho, presente em cada erro e acerto.

Aos amigos que conheci ao longo do curso, contribuíram muito com meu desenvolvimento psicológico.

EPIGRAFE

(...) Só quando sentiu intensamente que um dia ela desapareceria, é que pôde entender exatamente o quanto a vida era infinitamente valiosa. E quanto maior e mais clara era uma face da moeda, tanto maior e mais clara se tornava a outra. Vida e morte eram os dois lados de uma mesma coisa. (O mundo de Sofia)

RESUMO

A presente pesquisa tem por temática motivação de alunos, pois a motivação tem se mostrado um fenômeno importante no que diz respeito ao aprendizado como dito por Guimarães e Boruchovitch (2004). Sendo a motivação um processo psicológico que está diretamente ligado com a personalidade e características percebidas no ambiente, a mesma pode ser modificada através de mudanças internas (feitas pelo próprio aluno) ou mudanças externas feitas no ambiente (professor, sala de aula, testes, trabalhos) Lens (2008). Baseado nestes princípios, pretende-se **levantar características de um professor motivador**, pois o papel do mesmo é bastante relevante no que se refere ao nível de motivação dos estudantes, defendido por diversos autores como Lens (2008), Guimaraes e Boruchovitch (2008) e Bzuneck (2009). As características foram levantadas por meio de questionário dividido em duas partes; a primeira serviu para saber se os alunos concordavam com a concepção de motivação proposta pelo pesquisador e a importância do professor na mesma; a segunda parte ajudou a descobrir quais características os estudantes reconheciam como mais relevantes. O questionário foi analisado com base nos estudos de Análise de Conteúdo de Bardin (2000). Como resultados destacam-se, na opinião dos alunos, as seguintes características motivadoras de um professor: domínio do conteúdo, extrovertido e partilhar experiências. Infere-se que o aluno pode ser motivado pelo professor e que pequenas mudanças feitas pelo docente podem aumentar a qualidade do aprendizado dos estudantes.

Palavras chave: Motivação, professor, aluno

ABSTRACT

The present research is motivation of students, subject because the motivation has been shown to be an important phenomenon with regard to learning as stated by Guimarães and Boruchovitch (2004). Being the motivation a psychological process that is directly connected with the personality and perceived characteristics in the same environment can be modified through internal changes (made by the student) or external changes made to the environment (professor, living room class, tests, work) Lens (2008). Based on that, we intend to raise a motivating teacher characteristics, because the role is quite relevant as regards the level of motivation of students, defended by several authors as Lens (2008), Ghosh and Boruchovitch (2008), Bzuneck (2009). The features were raised through a questionnaire divided into two parts; the first served to know if students agree with the concept of motivation proposed by the researcher and the importance of teacher's same; the second part helped discover what characteristics students recognized as relevant. The questionnaire was analyzed based on content Analysis studies of Bardin (2000). As results stand out, in the opinion of the students, the following motivating features of a teacher: content domain, outgoing and share experiences. Infer that the student may be motivated by the professor and that small changes made by the teacher can increase the quality of students ' learning.

Keywords: Motivation, teacher, student

SUMÁRIO

1-INTRODUÇÃO	7
2-REFERENCIAL TEORICO	10
3-OBJETIVOS	15
4-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	16
5-RESULTADOS E DISCUSSÕES	21
6-CONSIDERAÇÕES FINAIS	29
7- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31

1-INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo discutir os efeitos provocados pelo fenômeno da motivação no contexto de sala de aula e qual o papel do professor na mesma (quais características um professor deveria ter para aumentar o nível motivacional de seus estudantes).

Esse fenômeno é observado no trabalho de Guimarães e Boruchovitch (2004b), ao dizer que o estudante motivado tem a atenção completamente voltada para o objetivo, gerando em si entusiasmo, esforço, atenção para realização de tarefas e pode transmitir esses sentimentos para os colegas.

Uma concepção bastante relevante para motivação é o fato de ser um processo, ou seja, algum motivo que desencadeia uma ação, um processo que produz uma conduta e sustenta uma atividade contínua, como apresentado por Santos et al (2014).

O pressuposto básico para explicar a motivação se dá por meio de que deve existir alguma coisa ou motivo que desencadeia esta ação, dando-lhe uma direção para atingir um objetivo e conseqüentemente a sua finalização.(p. 1)

Por outro lado, a desmotivação traz diversas dificuldades dentro de sala, alunos que não se envolvem nas atividades, ou que não estão atentos ao conteúdo ministrado, ficam distantes do processo de aprendizagem (Cavenaghi e Bzuneck, 2009; Lens, Matos e Vansteenkiste, 2008b; Santos *et al.*, 2014).

Considerando-se a dificuldade que tem sido manter os alunos atentos durante a ministração das aulas e partindo do pressuposto colocado por Cavenaghi e Bzuneck (2009), o professor tem um papel relevante sobre a atenção dos estudantes.

Tendo em vista o exposto, o presente trabalho tem por objetivo, elencar quais características o professor deve ter para que o aluno se sinta motivado.

A motivação desperta no estudante, determinação, prazer, engajamento em atividades propostas em sala de aula, o aluno motivado pode estar com atenção voltada para as explicações, conteúdos e trabalhos propostos.

A motivação no contexto escolar tem sido avaliada como um determinante crítico do nível e da qualidade da aprendizagem e do desempenho. Um estudante motivado mostra-se ativamente envolvido no processo de aprendizagem, engajando-se e persistindo em tarefas desafiadoras, despendendo esforços, usando estratégias adequadas, buscando desenvolver novas habilidades de compreensão e de domínio. Apresenta entusiasmo na execução das tarefas e orgulho acerca dos resultados de seus desempenhos, podendo superar previsões baseadas em suas habilidades ou conhecimentos prévios. (Guimarães e Boruchovitch, 2004a, p. 143)

Por esses motivos, é importante identificar os problemas motivacionais. Sendo assim, o presente trabalho está com foco na motivação em sala de aula em um contexto mais geral e não em problemas de motivação individuais.

Problemas comportamentais, baixo rendimento, pouco envolvimento, são fatores que podem indicar um reduzido nível motivacional (Cavenaghi e Bzuneck, 2009), entrando o papel do professor, pois ele pode ser um fator externo significativo, mudando atitudes, tornando o ambiente mais leve para o aprendiz.

A ideia do trabalho surgiu de um questionamento pessoal do autor, pois sempre houve uma preocupação sobre qual seria a melhor maneira de fazer com que os alunos estivessem mais dispostos a realizar as atividades e estarem mais atentos à aula. Neste sentido,

[...]a ideia de que o ideal no ato educativo seria o professor ter em conta a multiplicidade de estilos motivacionais existentes na sala de aula e ser capaz de adaptar as características dos procedimentos didáticos a essa multiplicidade. Se existe grande preocupação face à forma como os conhecimentos prévios dos alunos influem na forma como aprendem e constroem conhecimento, também devem ser tidos em conta as suas características motivacionais. Os alunos socialmente motivados, por exemplo, reagem melhor em situações de aprendizagem em grupo e os curiosos em situações de resolução de problemas. (Ribeiro, 2011, p. 4)

Então, corroborando com Ribeiro (2011) com esta pesquisa pretende-se levantar quais mudanças devem ser feitas na conduta do professor para que isso aconteça.

Neste primeiro capítulo, a discussão abrangeu a importância do fenômeno da motivação, tal discussão ajudará a encontrar uma linha de raciocínio para a pesquisa.

Dentro do capítulo 2 está presente o referencial teórico, que defende a importância da motivação no contexto escolar e mostra os inúmeros problemas causados pela desmotivação. Nesse capítulo também é apresentada a importância do professor no que diz respeito a motivação dos estudantes.

No capítulo 3 é apresentado o objetivo geral, que se desdobram em três objetivos específicos.

No capítulo 4, os procedimentos metodológicos que foram utilizados para conclusão da pesquisa, os métodos de contagem, a categorização dos dados obtidos.

No capítulo 5, são os resultados e discussões, as características que mais apareceram, as mais importantes, os métodos de análise de conteúdo (Bardin, Reto e Pinheiro, 2000).

No último capítulo, as considerações finais, são apresentados futuros trabalhos que poderão surgir da presente pesquisa, discussões sobre as características descobertas.

2-REFERENCIAL TEORICO

O problema da falta de motivação dentro da sala de aula é abordado por (Moraes e Varela, 2007a) e reforçado por Lima (2008). Nesta linha de raciocínio Cavenaghi e Bzuneck (2009) dizem que:

Os estudantes desmotivados pelas tarefas escolares apresentam desempenho abaixo de suas reais potencialidades, distraem-se facilmente, não participam das aulas, estudam pouco ou nada e se distanciam do processo de aprendizagem. Assim, aprendem pouco correndo risco de evadir da escola, limitando suas oportunidades futuras.(Cavenaghi e Bzuneck, 2009, p. 1479)

A fala de Cavenaghi e Bzuneck (2009) traz uma preocupação que o fato da evasão escolar pode estar relacionado com o nível de motivação.

FERREIRA (2004, p. 507) traz a seguinte concepção de motivação: "[...] dar motivo, causar; produzir; despertar o interesse, a curiosidade e o entusiasmo; estimular[...]", significando, então, que motivar é dar motivo. No caso do ensino, dar motivo para que seja realizada uma tarefa ou algo que possa desenvolver o estudante.

No entanto outros autores têm concepções diferentes no que diz respeito a motivação. Por exemplo, Santos *et al* (2014) compreendem a motivação como um processo, sendo a mesma algo que desencadeia uma ação. Para (TAPIA, 1999, p.77) "[...] A motivação é um conjunto de variáveis que ativam a conduta e a origem em determinado sentido". Para Lourenço e Paiva (2010), motivação é um elemento fundamental para alcançar um objetivo, com isso uma conclusão possível é que a motivação conduz o estudante a fazer algo que foi proposto pelo professor.

Além dessas concepções apresentadas acima, Deci e Ryan (1985) trazem ao nosso entendimento o conceito de motivação intrínseca, que é a base do desenvolvimento, integridade psicológica e coesão social.

A motivação intrínseca está atrelada ao fato de o aluno estar engajado em alguma atividade pelo prazer, satisfação e interesse. Pode-se dizer, então, que esse conceito de motivação possibilitaria haver professores e alunos mais entusiasmados com as aulas. (Guimarães e Boruchovitch, 2004)

Segundo Guimarães *et al.* (2002) a motivação intrínseca está diretamente ligada, ao fato de o estudante se envolver em uma atividade por si mesmo (por estar interessante, por ser uma atividade prazerosa e envolvente e com ausência de constrangimentos externos ou internos), vinculado a tal concepção o fato dos estudantes estarem envolvidos em tarefas mais desafiadoras, pois o sucesso na realização das atividades desperta prazer.

Em relação à aprendizagem escolar, há evidências de que a motivação intrínseca facilita a aprendizagem e o desempenho pois, com esse padrão motivacional, o aluno busca envolver-se em atividades que ofereçam oportunidade para o aprimoramento de suas habilidades, concentra-se nas instruções dadas, procura novas informações, esforça-se para organizar o novo conhecimento de acordo com os seus conhecimentos prévios, além de buscar aplica-lo a outros contextos. Frente a novas situações de aprendizagem, o aluno intrinsecamente motivado demonstra maior retenção dos conteúdos aprendidos, sente-se confiante, frequentemente completa as tarefas escolhidas e se mostra satisfeito em realizá-las. O progresso alcançado promove um senso de eficácia em relação à aprendizagem, gerando expectativas positivas de desempenho e realimentando a motivação para aquela tarefa ou atividade. (Guimarães, Bzuneck e Sanches, 2002, p. 2)

Dessa forma, o papel do professor no que diz respeito a motivação é descrito no trabalho de Guimarães e Boruchovitch (2004). Para o autor, motivação intrínseca não é resultado de algum treino ou esforço. O professor tem um papel crucial na mesma.

O estilo motivacional do professor é considerado, portanto, uma característica vinculada à personalidade, mas é vulnerável a fatores sócio-contextuais como, por exemplo, o número de alunos em sala de aula, o tempo de experiência no magistério, o gênero, a idade, as interações com a direção da escola, as concepções ideológicas, entre outros. Além disso, a interação dos professores com seus alunos extrapola as disposições pessoais por englobar a sua percepção acerca do envolvimento dos estudantes, das pressões sofridas no decorrer do ano letivo, provenientes das relações com a comunidade, como pais e diretores e o tipo de avaliação do trabalho utilizado pela escola. (Guimarães e Boruchovitch, 2004, p. 147)

Um dos problemas relacionados à motivação dos alunos está na falta de motivação do professor. Para Santos *et al* (2014) antes de pensar na motivação dos alunos, inicialmente deve ser discutido sobre o professor e o fato de ele estar motivado. Um professor desmotivado diminui bastante a possibilidade de alcançar o fenômeno da motivação no estudante, pois um mestre não pode transmitir um sentimento que ele mesmo não possui (Santos *et al.*, 2014).

Um professor competente está sempre pronto a refletir sobre sua metodologia, sua postura em aula, a replanejar sua prática educativa, a fim de estimular a aprendizagem, a motivação dos seus alunos, de modo que cada um deles seja um ser consciente, ativo, autônomo, participativo e agente crítico modificador de sua realidade.(Santos *et al.*, 2014, p. 3)

No entanto não basta apenas a motivação do educador, é importante que ele esteja disposto a utilizar de recursos dos mais diversos para alcançar aos estudantes, o método mais citado é o expositivo verbal pois o professor pode conseguir que o aluno tenha reflexões próprias sobre as discussões, despertando nele autonomia para lidar com as proposições feitas pelo professor.(Moraes e Varela, 2007)

Apoiar a autonomia dos alunos significa, nessa perspectiva, incentivá-los a fazer escolhas, a participar das tomadas de decisão sobre sua educação e levá-los a se identificar com as metas de aprendizagem estabelecidas em sala de aula.(Guimarães e Boruchovitch, 2004, p. 148)

Autonomia é uma das três necessidades psicológicas básicas descritas por Deci e Ryan (1985) como essenciais para alcançar a motivação intrínseca, pois com alunos com mais autonomia cria-se um ambiente favorável para o aprendizado, pois há mais igualdade de participação, os estudantes não se sentiriam pressionados a participar por motivos extrínsecos (consequências, premiações) (Del Prette *et al.*, 1998).

Guimarães e Boruchovitch (2004) pontuam exatamente em relação aos tipos de personalidades dos professores, eles separam em dois grupos, professores que estimulam a autonomia, que respeitam as interações do outro, e professores autoritários que desestimulam a autonomia.

No entanto, há habilidades que podem ser adquiridas para que o estímulo da autonomia aconteça, essa afirmação parte do princípio que a personalidade está vinculada a alguns fatores externos, como contexto social, gênero, idade, tempo de experiência, com isso é possível enxergar a possibilidade de estimular autonomia nos estudantes, aumentando seu nível motivacional, mesmo tendo uma personalidade autoritária. (Guimarães, Bzuneck e Sanches, 2002)

Resultados de pesquisas, realizadas com alunos desde o ensino fundamental até o nível universitário, indicam que alunos de professores com estilo motivacional promotor de autonomia demonstram maior percepção de competência acadêmica, maior compreensão conceitual,

melhor desempenho, perseveram na escola, aumentam sua criatividade para as atividades escolares, buscam desafios, são emocionalmente mais positivos, menos ansiosos, buscam o domínio e são mais intrinsecamente motivados, quando comparados a alunos de professores com estilo motivacional controlador[...] (Guimarães e Boruchovitch, 2004, p. 143)

Estas habilidades estão diretamente ligadas a estruturas de metas, as mesmas são consideradas padrões comportamentais que devem ser valorizados em sala de aula, são transmitidos aos alunos através de diversas ações do professor, como o tipo de atividade proposta, tipo de avaliação, reconhecimento dos interesses dos alunos. (Guimarães e Boruchovitch, 2004)

O professor deverá ter sempre um papel decisivo, mesmo que se resume ao fornecimento de “incentivos motivastes”. Para isso, é necessário o professor atuar ativamente para melhorar a motivação do aluno, ao mesmo tempo que o ensina a pensar, como é importante saber ensinar a pensar, ao mesmo tempo que se tenta melhorar a motivação para aprender[...] (Ribeiro, 2011, p. 3)

A necessidade de competência faz parte de uma das necessidades psicológicas básicas, pois o ser humano está preocupado com a contribuição que poderá fazer com o meio que pertence, isso faz com que seja levado a aprender atividades desafiadoras (Guimarães e Boruchovitch, 2004).

Tal necessidade pode ser trazida para dentro da sala de aula, onde os alunos estão envolvidos em um meio onde podem ter algum papel relevante, e esse papel pode ser manipulado pelo professor através de alguma atividade ou de alguma tarefa que é atribuída aos estudantes.

[...] em virtude das poucas aptidões inatas dos seres humanos para um nível eficiente de interações com o meio, faz-se necessário que aprendam e desenvolvam as capacidades exigidas. Vista desse modo, a competência teria um aspecto motivacional que orientaria o organismo a tentativas de domínio, não podendo ser atribuída a impulsos frente a necessidades específicas ou a instintos. Esta necessidade de relacionamento eficaz foi considerada intrínseca, isto é, a gratificação proporcionada seria inerente à própria interação. A experiência de dominar uma tarefa desafiadora e o aumento da competência dela resultante trazem emoções positivas[...] (Guimarães e Boruchovitch, 2004, p. 146)

Segundo (Guimarães e Boruchovitch, 2004, p. 146) “conceitualmente, a necessidade de pertencer seria uma tendência para estabelecer vínculo emocional ou para estar emocionalmente ligado e envolvido com pessoas significativas [...]”. Pode ser expressa como uma sensação de segurança que que existe, a relação professor/aluno pode promover essa necessidade. Um professor que demonstra

interesse, que tem disponibilidade, traz a segurança que é necessário para tal necessidade.

3-OBJETIVOS

Levantar características de um professor motivador, a partir da opinião de estudantes sobre o que eles consideram importante para se sentirem motivados.

Os objetivos específicos estão voltados para selecionar essas características e são divididos da seguinte forma:

Objetivo 1: Descobrir o papel do professor no que diz respeito a motivação em sala de aula.

Objetivo 2: Elencar as características importantes na motivação do estudante.

Objetivo 3: Indexar as características por ordem de relevância

4-PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Trata-se de uma pesquisa exploratória cuja abordagem é qualitativa-quantitativa, pois dentro dos objetivos definidos neste trabalho é necessário saber qual a concepção dos estudantes sobre o papel do professor na motivação deles dentro de sala de aula.

A pesquisa para construção do trabalho foi feita buscando artigos no *Scielo*, *Scholar Google* (Google Acadêmico), Periódicos CAPES que continham palavras chaves como: motivação educacional, professor motivador, características motivacionais, relação professor aluno. Com essas palavras chegou-se em uma média de 8 artigos. Nas bibliografias destes estavam presentes outros artigos que auxiliaram na produção do referencial teórico do presente trabalho.

A forma de abordagem para levantar os dados foi questionário, pois um questionário quando bem estruturado pode levantar os dados necessários.

No quadro 1, apresentamos o questionário aplicado. Em seguida, explicaremos como ele foi elaborado.

Quadro 1-Resumo do questionário

ITEM	Motivo da escolha
1- Você concorda que um estudante motivado realiza melhor as atividades propostas pelo professor? Justifique:	A pergunta teve como objetivo descobrir se os alunos concordavam com a concepção de motivação proposta pelo pesquisador.
2.1. Numa escala de 0 a 5, onde 0 significa não tem importância e 5 significa é muito importante, qual a importância do professor para motivá-lo a estudar?	A pergunta tem por objetivo investigar se os alunos vêm o professor como um fator importante para motivação deles.
2.2- Dentre as seguintes características abaixo de um professor, quais te motivam a estudar?	Foram propostas dez características trazidas da literatura. Os estudantes deveriam escolher quais delas eram importantes para que sentissem motivados.
2.3- Escolha três das características do item 2.2 e coloque-as em ordem de importância, da mais importante para a menos importante:	O objetivo dessa questão era, descobrir dentro das características proposta, o nível de importância, os estudantes poderiam escolher apenas três delas.
2.4- Cite três características que não estão no item 2.2 entre as sugeridas acima e justifique o motivo da escolha:	Esse questionamento tinha como objetivo investigar novas características que não foram propostas pelo pesquisador.

(Fonte: Elaborado pelo autor)

Primeiramente foi aplicado um questionário piloto, no dia 22 de Agosto de 2017, para os alunos de licenciatura para detectar possíveis problemas de interpretação nos itens.

Houve um problema no item 2.4, no piloto o item estava escrito da seguinte maneira: Cite três características que não estão presentes entre as sugeridas acima e justifique o motivo de sua escolha. No entanto os alunos não compreenderam e colocaram características que não estavam listados no item 2.3 (que eram para ser escolhidas em ordem de importância 3 características) e não no item 2.2 que são as características propostas pelo pesquisador. Descoberto o problema através do piloto, o item 2.4 foi reescrito da seguinte forma: Cite 3 características que não estão no item 2.2 entre a sugeridas acima e justifique o motivo da escolha.

Feitos os ajustes necessários, após a aplicação do piloto, o questionário ficou dividido em duas partes, a saber:

1. Na primeira, buscou-se conhecer se os alunos concordavam com a ideia de motivação proposta na primeira pergunta.
2. A segunda parte foi dividida em quatro itens: no primeiro, foi proposto que os alunos dessem notas de 1 a 5 sobre a importância do professor na motivação para estudar e que justificassem a escolha; no segundo, foram colocadas 10 características encontradas na literatura como no trabalho de Ventura *et al.* (2011), e foi pedido que eles marcassem quais características o professor deveria ter para que eles se sentissem motivados, podendo escolher todas elas ou nenhuma.

No terceiro item, os estudantes deveriam colocar em ordem decrescente de importância três das características selecionadas no item anterior e, por fim, no quarto item, eles deveriam citar outras características que não estavam no item 2 da primeira parte e justificar a o motivo pelo qual citou a mesma.

Corrigido o problema encontrado no questionário, o mesmo foi aplicado para alunos do terceiro ano do Ensino Médio em uma Escola Técnica Federal, nos dias 29 e 30 de agosto de 2017. A escolha das turmas foi devido a disponibilidade das aulas do professor regente.

O questionário foi aplicado em três turmas chegando a um total de 86 questionários, no entanto, foram analisados 30, isso porque a estatística aceita que uma amostra acima de 30 elementos escolhidos aleatoriamente distribui-se normalmente como dito no trecho “Como regra prática, aceita-se que para amostrar com mais de 30 elementos a aproximação já pode ser considerado muito boa” (Erbano, 2017). Os 86 questionários foram numerados manualmente pelo pesquisador, a amostra foi escolhida aleatoriamente através do *random* do Excel, uma linha foi numerada de 1 a 86 (representando o número de questionários), colocou-se o comando *random* e foram disparados números aleatórios, feito isso os números aleatórios foram colocados em ordem crescente, os números aleatórios ficaram com seus correspondentes de 1 a 86 e foram escolhidos os 30 primeiros, como exemplificado no quadro 2.

Quadro 2-Método para obter 30 números aleatórios

Nº do questionário	Variável aleatória	Selecionados para análise
27	0,379096	1
13	0,619695	2
17	0,67977	3
57	0,256049	4
56	0,197849	5
34	0,32235	6
51	0,050456	7
41	0,025758	8
15	0,520014	9
82	0,763448	10
43	0,755347	11
59	0,766595	12
60	0,665049	13
37	0,230976	14
86	0,522182	15
20	0,879403	16
5	0,374336	17
45	0,654153	18
64	0,702986	19
67	0,098219	20
32	0,299953	21
85	0,343328	22
40	0,435203	23
49	0,439419	24
38	0,17605	25
73	0,219759	26
69	0,64957	27
12	0,224367	28
28	0,559843	29
23	0,939254	30

A princípio, os questionários selecionados para análise foram transcritos para o computador facilitando o acesso. As questões foram todas contabilizadas manualmente, e os resultados foram armazenados em um caderno de campo. A análise dos dados foi feita com base no trabalho de Bardin *et. al* (2000). Uma das sugestões presentes no trabalho é a divisão por categorias que foi feita nas questões onde os alunos deveriam justificar suas falas.

Os dados foram agrupados em duas partes, a parte um eram questões que exigiam justificativas, e a parte dois questões que eram apenas para serem contadas.

O tratamento de dados das questões que exigiam justificativa, foi feito com base no trabalho de Bardin *et al* (2000), as justificativas obtidas foram divididas em categorias, que surgiram por meio de fala dos estudantes. A categorização foi feita nas questões: 1, 2.1 e 2.4.

Nas questões que houveram necessidade de contabilizar, os resultados foram analisados pelo pesquisador manualmente em cada uma delas. Na questão 2.1 foi necessário fazer o levantamento de quantos alunos deram cada nota para o papel do professor, na questão 2.2 foram contabilizadas quantas vezes a característica era escolhida por questionário, a questão 2.3, o pesquisador dividiu em: 1º, 2º e 3º, e colocou quantas vezes a características apareceram como 1º, quantas vezes como 2º e quantas vezes como 3º, depois foi dada uma pontuação para a ordem que a característica está, 1º-3 pontos, 2º-2 pontos, 3º- 1 ponto e foi multiplicado pela quantidade de vezes que a característica apareceu na posição.

5-RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados trazidos pelo questionário foram analisados manualmente como dito nos procedimentos metodológicos.

A questão 1 era objetiva, onde o aluno foi perguntado se um estudante motivado realiza melhor as atividades e ele poderia concordar ou discordar, os 30 estudantes concordaram com a afirmação. As justificativas foram subdivididas entre 3 categorias como mostrado nos resultados abaixo:

Categoria 1- Estudantes que já no primeiro momento colocam o professor como fonte de motivação. Há 5 estudantes cujas falas se encaixam nessa categoria.

Categoria 2- Estudantes que no primeiro momento não vêm o professor como principal fator de motivação e sim alguma recompensa que possam alcançar imediatamente ou futuramente. Há 20 estudantes cujas falas encaixam nessa categoria.

Categoria 3- Estudantes que estão com a motivação voltada para o conhecimento que podem obter. Há 5 estudantes cujas falas encaixam nessa categoria.

Não categorizados- Três questionários não entraram em nenhuma das categorias e 3 deles apareceram em mais de uma categoria.

O quadro 3, traz exemplo de fala dos estudantes com a respectiva categoria que foi atribuída ao questionário.

Quadro 3-Exemplo de fala por categoria de cada estudante

Número da Categoria	Exemplo de fala dos estudantes
Categoria 1	“ O modo com que o professor leciona, assim como o modo que interage com os alunos exerce grande influência na motivação. Um professor bem-humorado, aberto a diálogos e que relaciona a matéria com coisas do dia a dia.”
	“ Quando a matéria e repassado de maneira simples e aplicado ao cotidiano. Quando o professor domina o conteúdo e sabe como explica-lo. Além de tudo quando o professor e mais que um profissional e um amigo. “
	“ Atividades diversas e apresentação de uma aplicação proativa do conteúdo são algumas formas de incentivo ao aluno de uma forma geral. ”
	“ O que me motiva estudar é ter bons professores, e também a vontade de passar num vestibular. ”
	“ Num professor que demonstra compromisso, que realiza atividades diversificadas fora do contexto de sala de aula me deixa motivada a estudar.”
Categoria 2	“Minha motivação para os estudos é pensar que com isso terei um futuro melhor financeiramente e é sempre bom aprender coisas novas. ”
	“O que me motiva a estudar é pensar no futuro, no que posso alcançar, no meu potencial. E isso tem uma importância vital, pois faz com que eu nunca me acomode, sempre busque mais. ”
	“ O que me motiva a estudar é a ver que com os meus estudos eu consigo alcançar os meus objetivos e o emprego dos meus sonhos.”
	“O que me motiva a estudar é ver que só assim conseguirei ter o futuro que tanto espero e almejo. ”
	“Me motiva estudar saber que futuramente irei colher frutos, como retornos intelectuais, sociais e econômicos. ”
Categoria 3	“ O que me motiva a estudar é a vontade de aprender sobre diversos assuntos. Para se ter um aprendizado mais eficiente é necessário ter motivação. “
	“Algum meio como atividades fora de sala de aula, atividades que envolvem ar livre, que motivam a criatividade, como peças teatrais, atividades que envolvem outras áreas do conhecimento, com músicas e filmes. “
	“Minha motivação aumenta quando noto que estou entendendo e aprendendo o que está sendo ensinado...”
	“Eu estudo em busca de conhecimento e de um bom futuro, para ter um bom emprego e conseguir realizar meus sonhos”
	“ Eu concordo, pois é importante conhecer e aprender novos conteúdos, e ter motivação para aprende-los é essencial.”
Não categorizados	“Pois o estudante sentiras prozir de estuda, não se sentirá na obrigação de estudos.”
	“Quanto maior a motivação do aula, maior será seu empenho acadêmico.”

	“Concordo, pois uma aula descontraída chama muito mais minha atenção e com isso, influencia no meu rendimento.”
--	---

Dentro da primeira questão percebe-se que os estudantes, no primeiro momento, não têm o professor como principal fator de motivação, em sua grande maioria estão com a motivação projetada em futuros promissores, salários altos, poucos são os motivados pelo conhecimento.

Relembrando, a questão 2.1 foi do tipo escala Likert pela qual os alunos deveriam atribuir nota de 1 a 5, sobre a importância do professor para motiva-los. Onde 1 não tem importância e 5 tem muita importância, e deveriam justificar as notas. Foram obtidos os seguintes resultados:

Quadro 4-Nota dadas pelos alunos na escala Likert

Nota	Nº de alunos
5	17
4	4
3	8
2	1
1	0

(Fonte: Elaborado pelo autor)

Analisando os resultados do quadro 4, percebe-se que a escala traz uma tendência o fato da importância do professor como fonte de motivação.

As justificativas apresentadas pelos alunos trazem novos elementos a respeito da importância do professor para a sua motivação. Elas foram categorizadas em duas categorias, a saber:

Categoria 1- Alunos que vêm o professor como uma importante fonte de motivação. Vinte alunos tiveram falas que se encaixam nessa categoria.

Categoria 2- Alunos que não vêm o professor como fonte principal de motivação, mas sim o seu esforço. Sete alunos tiveram falas que se encaixam nessa categoria.

Dois dos alunos tiveram falas que não se encaixaram em nenhuma das duas categorias propostas.

Quadro 5-Exemplo de fala dos estudantes por categoria

Número da categoria	Exemplo de fala dos estudantes
Categoria 1	“ Um bom professor pode te motivar muito a aprender novos assuntos. “
	“Com o professor motivando os estudos e com uma aula diferenciada, fica mais prazeroso estudar, os alunos não vê obrigação, mas sim algo que gostam de fazer. “
	“É muito importante, pois sem motivação tentaria evitar o contato com a matéria professor. E isso prejudicaria o desempenho acadêmico. ”
	“Com a motivação do professor sei que posso muita coisa. O apoio de uma pessoa sábia é muito importante para que o aluno vá até onde quer. “
	“Um professor com boa didática, que dá exemplos, que tem uma boa relação com seus alunos, mostrando respeito. Que tem uma aula criativa sem ficar preso a textos e a quadro. “
Categoria 2	“ Creio que o professor deve motivar o aluno sim, mas o aluno deve fazer sua parte principal, se dedicando as aulas e atividades. “
	“Pois o que me motiva estudar é a minha vontade e meu sonho de ser um bom profissional dentro da área que gosto. “
	“Pois, na minha concepção, apesar de um bom professor dar uma motivação mais ao aluno, este, por sua vez, só irá realmente estar motivado a estudar se sentir-se satisfeito com o que estuda, se está aprendendo e vê que o que estuda é algo impactante para sua vida. “
	“É importante a motivação do professor, porém, a nossa própria motivação é mais importante. Não adianta estudar apenas quando o professor te motivar. “
	“Eu acho muito importante o professor motivar os alunos, porém a motivação tem que vir mais do próprio aluno do que do professor. “
Não categorizados	“Muitos se importam com salário do fim do mês, e não nos dão devida atenção.”
	“Sem motivação não tem rendimento, por isso é muito importante. ”

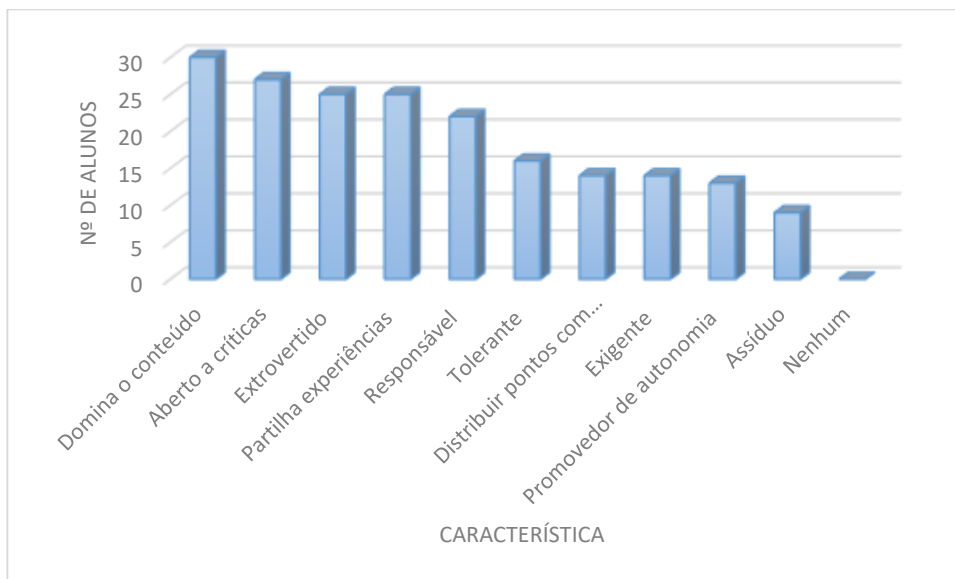
A questão 2.2 é objetiva, nela foram propostas aos estudantes 10 características (algumas retiradas da literatura e algumas propostas pelo próprio pesquisador), das quais eles deveriam escolher quais delas faziam com que eles se sentissem motivados, podendo ser escolhidas todas ou nenhuma delas (essa como uma opção para ser escolhida), e foram obtidos os seguintes números:

Quadro 6-Quantidade de alunos que escolheram as características

Característica	Nº de alunos
Domina o conteúdo	30
Aberto a críticas	27
Extrovertido	25
Partilha experiências	25
Responsável	22
Tolerante	16
Distribuir pontos com facilidade	14
Exigente	14
Promovedor de autonomia	13
Assíduo	9
Nenhum	0

(Fonte: Elaborado pelo autor)

Gráfico 1-Características x Nº de alunos



Os resultados mostrados pelo gráfico 1 mostram que para todos os estudantes a característica mais importante é o fato do professor ter um bom domínio do conteúdo a ser ministrado, esse resultado mostra um pouco de surpresa para a pesquisa, pois essa é uma característica que pode ser contornada com uma boa preparação da aula.

No entanto, o professor ser aberto a críticas foi escolhido por 90% dos alunos, parece demonstrar que poder conversar com o professor sobre as melhorias é muito importante para a motivação dos alunos.

Um ponto que chamou atenção é o professor que partilha experiências, talvez essa característica tenha aparecido pela forma dos estudantes estarem dispostos a aprender com uma pessoa que tenha mais experiência que eles, para saberem que caminho tomar, escolhas que possam fazer.

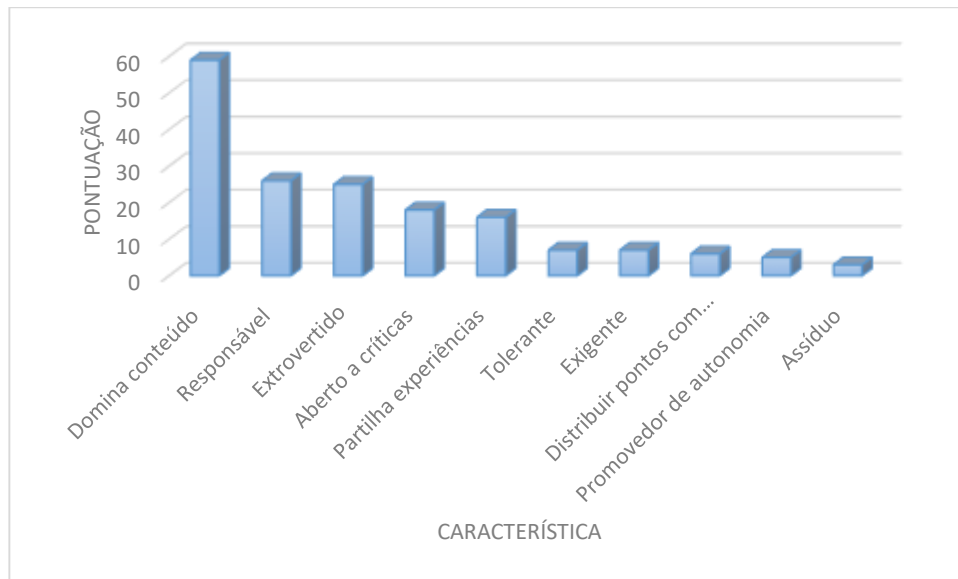
A questão 2.3 pediu que os alunos selecionassem 3 características que foram escolhidas na questão 2.2 e os colocassem em ordem decrescente de importância. Essa questão foi analisada por ordem de peso, quem aparece em 1º recebe 3 pontos por vez que aparecer, em 2º recebe 2 pontos por vez que aparecer, em 3º recebe 1 ponto por vez que aparecer. O quadro e gráfico a seguir mostram essa pontuação por característica. Exemplificando, se alguma característica aparece 2 vezes em 1º, 4 vezes em 2º e 0 vezes em 3º, o resultado de sua pontuação será: $2 \times 3 = 6$, $4 \times 2 = 8$ e $1 \times 0 = 0$, resultando em 14 pontos.

Quadro 7- Pontuação por característica

Características	Pontuação
Domina conteúdo	59
Responsável	26
Extrovertido	25
Aberto a críticas	18
Partilha experiências	16
Tolerante	7
Exigente	7
Distribuir pontos com facilidade	6
Promovedor de autonomia	5
Assíduo	3

(Fonte: Elaborado pelo autor)

Gráfico 2-Pontuação obtida x característica



Essa questão teve como principal objetivo ordenar as características propostas no item anterior. Eles poderiam escolher todas elas, porém não explicaria qual teria mais relevância.

Pelo gráfico 2 é possível notar que além de ter sido escolhida por todos os alunos o domínio de conteúdo recebeu a maior pontuação, significando que ela aparece com muita importância para os alunos questionados

Um fator interessante é, de ser aberto a críticas cai para 4º colocado nessa questão com uma pontuação mediana, significando que os estudantes acham que motiva, no entanto, não é tão relevante.

Responsável é classificado como o 5º colocado entre os escolhidos, mas quando é questionado a importância ele sobe para 2º colocado.

A última questão pedia aos estudantes que colocassem características que não estavam presentes no item 2.2, ou seja, características que no ponto de vista dos alunos são importantes e que não estavam entre as que deveriam ser escolhidas. Essa questão trouxe a nossa compreensão três características novas, essas características foram separadas pelas palavras chaves contidas nas falas dos alunos elencadas no quadro 8 a seguir.

Quadro 8-Novas características encontradas

Novas características	Exemplo de fala dos estudantes
Avaliar de forma diversificada	“ Dar provas com menor pontuação e trabalhos”
	“ tirar notas boas motiva mais”
	“ Distribuir os pontos de modo que não seja, uma pontuação muito grande em uma única prova e nem muito ponto em participação”
	“ Que fação o aluno a se interessarem pelo trabalho”
	“Avaliar os alunos igualmente de forma justa”
Explicar de forma variada	“Ajudam no método de ensino do professor. E torna as aulas mais legais, não tornando cansativas e repetitivas”
	“ Aulas sempre iguais tornam cansativas”
	“ Promover aulas diversificadas”
	“Muitas vezes alguns conteúdos, por conter muitos cálculos ou ser algo respectivo se torna maçante para o aluno, assim, o professor relacionando esses conteúdos filmes, séries, animações e outros, aumenta a motivação dos alunos”
	“Pois idas no laboratório são uteis para ser ver na pratica o estudo em sala”
Ter relação de amizade com os alunos	“ professor se posicione perante a sala não só como uma figura de autoridade e dono do saber, mas também como um companheiro que entende os problemas e dificuldades dos alunos”
	“ à sala de aula sempre deve manter um bom clima”
	“ Conversar com os alunos, ajudam a interagir com o professor, isso deixa as aulas mais leves”
	“Uma boa relação com os alunos promove um maior interesse pela matéria.”
	“É importante que o professor entenda as dificuldades dos alunos e procure ser o mais compreensivo possível”

(Fonte: Elaborado pelo autor)

Esse item serviu para mostrar algumas características que não estavam propostas dentro do questionário, no entanto, houve um problema na compreensão dessa questão por parte dos estudantes, pois nove estudantes colocaram características que estavam na questão 2.2, diferente do que foi pedido, além de três alunos que não responderam o item.

6-CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho possibilitou responder à questão de pesquisa levantada, que seria quais as características de um professor motivador e foi além: mostrou que grande parte dos alunos concorda com o fato de a motivação ser de grande importância para o aprendizado, e que o professor tem um papel muito importante na mesma.

A pesquisa trouxe satisfação ao autor, pois fenômeno tão importante quanto o da motivação, pode ser alcançado com mudanças no comportamento cotidiano de um professor. A mesma trouxe contribuições para do desenvolvimento do campo educacional. Diversos autores que contribuíram com a pesquisa trazem a nossa compreensão a importância da motivação como Cavenaghi e Bzuneck (2009), Guimarães e Boruchovitch (2004), Guimarães, Bzuneck e Sanches (2002), Lima (2008), Lourenço e Paiva (2010), Moraes e Varela (2007).

A palavra “motivação” é, atualmente, uma das mais usadas pelos professores e outros responsáveis pela educação, em particular a educação formal, para justificar quer o insucesso quer o sucesso dos alunos, em particular no ensino e na aprendizagem da ciência escolar. Muitos professores colocam a alegada “falta de motivação” dos alunos como primeiro obstáculo à compreensão e aprendizagem dos conteúdos escolares[...] (Ribeiro, 2011, p. 1)

Dentro das características propostas no questionário, algumas como o domínio de conteúdo, se destacam. Pois 100% dos estudantes a escolheram, e ela teve o dobro da pontuação quando foi pedido que a colocassem em ordem de importância. Outras características que também se destacaram foram: extrovertido, responsável e aberto a críticas. O que levou essas características a serem escolhidas como destaque está mostrado nos gráficos da questão 2.2 e 2.3, que está relacionando a quantidade de alunos que a escolheram e a importância dela para cada um deles.

Uma característica que popularmente achariam que fosse aparecer como importante (devido o interesse dos estudantes em relação a pontuação que pode ser obtido) seria o professor distribuir pontos com facilidade. No entanto, ela aparece em menos de 50% dos questionários; quando é levado em consideração quanto a sua importância verifica-se que sua pontuação tem uma diferença de 50 pontos para

menos em relação à característica mais importante. Logo se pode pensar que os estudantes percebem que distribuir pontos com facilidade não é algo que vá fazer diferença sobre sua motivação.

É importante ressaltar que o presente trabalho não tem por objetivo solucionar os problemas de sala de aula. No entanto, esperamos, com o presente trabalho, contribuir para que professores ou futuros professores possam perceber que a motivação dos estudantes está ligada a pequenas mudanças na atuação docente. Melhorando, assim, o desempenho da turma e do professor como um todo.

Finalizando, acreditamos que esse trabalho dá abertura para uma nova pesquisa. Desta vez, com professores. Pois, conhecido os resultados dessa pesquisa com alunos caberia investigar junto aos professores qual a possibilidade de adaptar a prática docente perante ao desafio da motivação em sala de aula.

7- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARDIN, L.; RETO, L. A.; PINHEIRO, A. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2000.
- CAVENAGHI, A. R. A.; BZUNECK, J. A. **A motivação de alunos adolescentes enquanto desafio na formação do professor** CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Anais...**2009 Disponível em: <http://www.pucpr.edu.br/eventos/educere/educere2009/anais/pdf/1968_1189.pdf>. Acesso em: 8 jun. 2017
- DEL PRETTE, Z. A. P. *et al.* Habilidades sociais do professor em sala de aula: um estudo de caso. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 11, n. 3, p. 591–603, 1998.
- GUIMARÃES, S. É. R.; BORUCHOVITCH, E. O estilo motivacional do professor e a motivação intrínseca dos estudantes: uma perspectiva da teoria da autodeterminação. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 17, n. 2, p. 143–150, 2004a.
- _____. O estilo motivacional do professor e a motivação intrínseca dos estudantes: uma perspectiva da teoria da autodeterminação. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 17, n. 2, p. 143–150, 2004b.
- GUIMARÃES, S. É. R.; BZUNECK, J. A.; SANCHES, S. F. Psicologia educacional nos cursos de licenciatura: a motivação dos estudantes. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 6, n. 1, p. 11–19, 2002.
- LENS, W.; MATOS, L.; VANSTEENKISTE, M. Professores como fontes de motivação dos alunos: o quê e o porquê da aprendizagem do aluno. **Educação**, v. 31, n. 1, 2008a.
- _____. Professores como fontes de motivação dos alunos: o quê e o porquê da aprendizagem do aluno. **Educação**, v. 31, n. 1, 2008b.
- LIMA, L. DE F. W. DE. O Fracasso Escolar: construindo novos saberes. **CADERNO PEDAGÓGICO**, p. 66, 2008.
- LOURENÇO, A. A.; PAIVA, M. O. A. D. A motivação escolar e o processo de aprendizagem. **Ciências & Cognição**, v. 15, n. 2, p. 132–141, 2010.
- MORAES, C. R.; VARELA, S. Motivação do aluno durante o processo de ensino-aprendizagem. **Revista eletrônica de Educação**, v. 1, n. 1, p. 1–15, 2007a.
- _____. Motivação do aluno durante o processo de ensino-aprendizagem. **Revista eletrônica de Educação**, v. 1, n. 1, p. 1–15, 2007b.
- RIBEIRO, F. Motivação e aprendizagem em contexto escolar. **Profforma**, v. 3, p. 1–5, 2011.
- SANTOS, A. D. B. A. J. A. B. DOS *et al.* A motivação em sala de aula e o processo de aprendizagem. **8º Fórum de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão**, p. 4, 2014.
- VENTURA, M. C. A. A. *et al.* O bom professor: opinião dos estudantes. **Revista de Enfermagem Referência**, n. 5, p. 95–102, 2011.

APÊNDICE A- Questionário

Tendo em vista o importante papel do professor dentro da sala da aula, o presente questionário tem por objetivo levantar características de um professor motivador na opinião dos alunos. O preenchimento do questionário traz como risco você se sentir constrangido em responder as perguntas ou não se sentir à vontade em respondê-las. Se por algum motivo você não se sentir à vontade durante o preenchimento do questionário, pode interrompê-lo. Não haverá qualquer prejuízo ou punição à sua pessoa caso desista de participar da pesquisa. Você também não terá nenhum benefício financeiro ou de qualquer natureza ao participar da pesquisa. Suas informações serão guardadas confidencialmente. Caso concorde em participar da pesquisa responda as perguntas abaixo e devolva este formulário ao pesquisador.

Segmento do Aluno: Ensino Médio () Licenciatura ()

1- Você concorda que um estudante motivado realiza melhor as atividades propostas pelo professor? Justifique:

() Sim () Não'

Caso concorde, explique, o que te motiva a estudar e a importância da motivação para o seu hábito de estudo, para o seu rendimento escolar, para sua vontade de aprender.

Caso não concorde, explique o que te leva(ria) a ter hábitos de estudo, bom rendimento escolar, vontade de aprender.

2- Sobre a importância do professor para motivá-lo a estudar, a aprender a buscar novos conhecimentos etc. Responda as perguntas abaixo.

2.1. Numa escala de 0 a 5, onde 0 significa não tem importância e 5 significa é muito importante, qual a importância do professor para motivá-lo a estudar?

Nota: ()

Explique sua escolha na pergunta anterior.

2.2- Dentre as seguintes características abaixo de um professor, quais te (o) motivam a estudar?

- | | |
|--------------------------------------|---------------------------|
| () Assíduo | () Aberto a críticas |
| () Distribuir pontos com facilidade | () Tolerante |
| () Promovedor de autonomia | () Partilha experiências |
| () Extrovertido | () Responsável |
| () Domina conteúdo | () Nenhuma delas |
| () Exigente | |

2.3- Escolha três das características do item 2.2 e coloque-as em ordem de importância, da mais importante para a menos importante:

1- _____

2- _____

3- _____

2.4- Cite três características que não estão no item 2.2 entre as sugeridas acima e justifique o motivo da escolha:

1- _____

2- _____

3- _____

Justificativa:

Característica 1

Característica 2

Característica 3